Um próximo « Vaticano II » entre os Ortodoxos

Esperança de Ratzinger-Bento XVI e dos Rose+Cruzes anglo-saxões e « *milagre* » maçônico pelo qual Dom Fellay pede orações à FSSPX

Terça-feira, 12 de janeiro de 2010

Artigo Original disponível em Virgo Maria

- Introdução
- 1. Um observador do mundo Ortodoxo anuncia os preparativos para um próximo concílio Pan-Ortodoxo que seria um « Vaticano II » destinado a assegurar o controle do clero Ortodoxo pelas lojas
- 2. Ratzinger-Bento XVI molda uma imagem de « tradicionalista » na Rússia, a fim de enganar o clero Ortodoxo (que, por sua vez, é válido)
- 3. A 3ª cruzada do Rosário de Dom Fellay destinada a fazer acreditar que este concílio Pan-Ortodoxo seria « o milagre de Fátima »?
- 4. O calendário da manipulação do ano de 2010 mostra uma sincronização e uma convergência entre Dom Fellay, Ratzinger-Bento XVI e os meios ecumênicos ortodoxos.
- Anexos
    - Anexo A: Biografia do novo Patriarca de Moscou, chamado a se tornar o Roncalli-João XXIII
    - Anexo B: Vaticano II: revolução ou síntese da tradição e da novidade?
    - Anexo C – Eleição do novo Patriarca de Moscou em janeiro de 2009 no Le Figaro

- Anexo D – 2 de Junho de 2009 - Genebra: 4ª Conferência Panortodoxa Pré-Conciliar
- Anexo E - Programa das reuniões do concílio panortodoxo
- Anexo F – Principais Mensagens VM Sobre a Subversão Anglicana

Introdução





Este concílio de « *aggiornamento* » dos Ortodoxos[1] teria:

- como **objetivo principal** autorizar **o casamento dos bispos (como acontece com os Anglicanos)**,
- como **objetivo secundário** engajar **a liquidação do monaquismo ortodoxo** e
- como **objetivo principal – mas oculto** – chegar a **tornar inválidas as sagrações dos bispos ortodoxos e, portanto, as ordens sacramentais ortodoxas** que – ao contrário das dos Anglicanos – sempre permaneceram válidas, **um objetivo escondido que é o propósito último do projeto satânico Rosacruz das lojas Anglicanas que, ao destruir os santos ordens sacramentais válidas da *Nova e Eterna Aliança* instituídas por Nosso Senhor Jesus Cristo**, preparam ativamente a vinda **do governo mundial e da religião maçônica universal do Anticristo**.

Este projeto insere-se naquele da « ***Corporate reunion*** » (cf. www.rore-sanctifica.org) que já uniu a igreja Conciliar « ***ecumênica*** » maçônica de Ratzinger-Bento XVI e os Anglicanos do TAC (pretendida « ***Constituição apostólica*** » ***Anglicanorum Coetibus*** **de novembro de 2009**), com os Ortodoxos sendo alvos dos meios anglicano-Rosecruzes para se tornarem **a** « ***terceira ramo*** » na « ***teoria dos ramos*** » (severamente condenada pela Santa Igreja, veja www.rore-sanctifica.org) do pastor anglicano **Pusey,** pai do subversivo ***Movimento de Oxford*** **nas décadas de 1830-1850 da Inglaterra vitoriana**.

A eleição de Cirilo, um artífice do **« *diálogo* » (conceito maçônico)** faz irresistivelmente lembrar a de Roncalli-João XIII, e o Departamento de Relações Exteriores do Patriarcado de Moscou parece desempenhar um papel análogo ao « ***Secretariado para a Unidade dos Cristãos*** » dirigido pelo jesuíta maçom, o cardeal Béa.

Advertência

Nós não desejamos a perda das almas dos ortodoxos e de seu clero, mas que, atendendo ao chamado da Igreja, renunciem à heresia do ***Filioque***, que aceitem a obediência ao Papa, **o Bispo de Roma** (mesmo que o cargo esteja vago há 50 anos), e que se convertam ao aceitarem o ensinamento bimilenar da Igreja Católica. Pio XI escreveu a esse respeito na *Mortalium animos* em 6 de janeiro de 1928:

> ***« Que os filhos dissidentes, portanto, regressem ao Sítio Apostólico, estabelecido nesta cidade que os príncipes dos Apóstolos, Pedro e Paulo, consagraram com seu sangue, ao Sítio "raiz e mãe da Igreja Católica" (S. Cipriano, Ep. 48 ad Cornelium, 3). Que regressem, não com a ideia e a esperança de que "a Igreja do Deus vivo, coluna e fundamento da verdade" (I Tim. II, 15) renunciará à integridade da fé e tolerará seus erros, mas, ao contrário, para se confiar ao seu magistério e ao seu governo. »***

É por isso que nos alarmamos com os projetos maçônicos atuais das seitas anglicanas Rosacruzes que, em colaboração com seu agente Ratzinger-Bento XVI, trabalham para tornar inválido o clero ortodoxo e arruinar a sucessão apostólica dentro dele.

---

[1] Utilizamos o termo «***Ortodoxos***», pois é um uso comum, mas é importante lembrar aos leitores que os «***Ortodoxos***» não são … ortodoxos, mas **heterodoxos na questão do *Filioque*** que figura no Credo da Igreja Católica, e que são **cismáticos por não reconhecerem a primazia da Sé apostólica romana**.

1. Um observador do mundo Ortodoxo anuncia os preparativos para um próximo concílio Pan-Ortodoxo que seria um « Vaticano II » destinado a assegurar o controle do clero Ortodoxo pelas lojas

Um observador bem informado sobre os preparativos de um concílio panortodoxo oferece os detalhes:

> « Se os ortodoxos, exceto talvez na França, são mais conservadores do que os conciliares, parece que o patriarca russo tem ideias particularmente avançadas – ele fez parte de **uma faculdade de teologia que traduzia para o russo autores como Barth ou Rahner** (houve um artigo sobre isso durante sua eleição no site da Croix, mesmo que esse site também insistisse em suas posições conservadoras em política). Desde há cerca de vinte anos, há um projeto de concílio panortodoxo que não está sem algumas analogias com o Vaticano II. »

> - *O objetivo é **atualizar o direito canônico ortodoxo** (o que é verdadeiramente bastante antigo) para adaptá-lo às circunstâncias atuais.*
> - *Uma das ideias seria **o casamento dos bispos (ou pelo menos a sagração episcopal para sacerdotes casados)**.*
> - Outra ideia seria **o novo casamento dos sacerdotes**: de fato, se os ortodoxos aceitam ordenar homens casados (e, além disso, admitem um segundo casamento para leigos em caso de divórcio), **um sacerdote ortodoxo que perde sua esposa não pode mais se casar, pois uma vez ordenado, um novo casamento lhe é proibido (mesmo que se torne viúvo).**
> - *Por fim, outra ideia expressa de maneira menos aberta é a **supressão gradual do estado monástico, que é um viveiro de conservadorismo dentro da ortodoxia** (ofícios ainda mais longos do que nas paróquias, regras ascéticas rígidas, etc., favorecendo uma mentalidade menos progressista).*
>
> *Desde que essa ideia surgiu, ela não pôde "germinar" **por falta de consenso entre os grandes patriarcas, especialmente o da Grécia e o da Rússia.***
>
> *Sempre havia um dos dois para se opor.*
>
> ***Recentemente, tanto o patriarca da Rússia quanto o da Grécia estão favoráveis ao Concílio.*** Daí o risco de que esse concílio, de fato, aconteça, especialmente *à luz das ideias do novo patriarca russo. »* comunicado por um observador bem informado.

Este projeto de um concílio Pan-Ortodoxo foi **lançado um ano antes da abertura do Vaticano II, em Rodes**, um local bastante apreciado pela maçonaria. Atualmente, a Conferência se reúne na Suíça, em Chambésy:

- **24 de setembro a 1º de outubro de 1961 - I Conferência panortodoxa em Rodes**
- **26 a 29 de setembro de 1963 - II Conferência panortodoxa em Rodes**
- **1º a 15 de novembro de 1964 - III Conferência panortodoxa em Rodes**
- **8 a 15 de junho de 1968 - IV Conferência panortodoxa em Chambésy**
- **16 a 28 de julho de 1971 - Comissão interortodoxa preparatória**
- **21 a 28 de novembro de 1976 - I Conferência panortodoxa pré-conciliar em Chambésy**

- **28 de junho a 3 de julho de 1977 - Consulta especial sobre a questão da celebração comum da Páscoa**
- **1982 - II Conferência panortodoxa pré-conciliar em Chambésy**
- **Fevereiro de 1986 - Comissão interortodoxa preparatória**
- **28 de outubro a 6 de novembro de 1986 - III Conferência panortodoxa pré-conciliar em Chambésy**
- **10 a 17 de novembro de 1990 - Comissão interortodoxa preparatória em Chambésy**
- **7 a 13 de novembro de 1993 - Comissão interortodoxa preparatória em Chambésy**
- **9 a 14 de abril de 1995 - Congresso de canonistas sobre os critérios da organização da diáspora ortodoxa em Chambésy**
- **7 a 13 de junho de 2009 - IV Conferência panortodoxa pré-conciliar em Chambésy[2]**

Um dos objetivos deste concílio é muito claramente **silenciar todas as críticas contra o « *ecumenismo* » dentro da Ortodoxia** e fomentar a união dos cristãos: entender realizar a « ***Corporate reunion*** » de inspiração anglicana.

Trata-se, na verdade, de uma extensão das ideias da « *teoria dos três ramos* » (condenada pela Santa Igreja e pelos Papas no século XIX) das conferências anglicanas britânicas de Lambeth;

> *« O significado ecumênico do processo conciliar ortodoxo reside no fato de que o Santo e Grande Concílio debaterá seriamente os assuntos de* ***ecumenismo e a importância dos diálogos teológicos bilaterais.*** *Já* ***em 1986, a III Conferência Panortodoxa Pré-conciliar de Chambésy elaborou dois textos intitulados "A Igreja Ortodoxa e o Movimento Ecumênico" e "As relações da Igreja Ortodoxa com o mundo cristão".*** *O primeiro definiu o significado da presença e do testemunho ortodoxos* ***dentro do Conselho Ecumênico das Igrejas*** *e de outras organizações inter-eclesiásticas, incluindo* ***a Conferência das Igrejas Europeias****, enquanto o segundo fez uma análise detalhada da* ***evolução dos diálogos bilaterais da Ortodoxia com as Igrejas Orientais (Copta, Armênia, Siríaca, etc.), Católica Romana, Anglicana, Católica Cristã, Luterana e Reformada.*** *Não há dúvida de que esses textos devem ser revisados e complementados à luz* ***dos desenvolvimentos ecumênicos dos últimos vinte anos****.*
>
> *Um debate e uma posição ortodoxa comum sobre tudo o que diz respeito às relações com as Igrejas não ortodoxas são de uma importância capital não só para preparar o caminho que leva à unidade Cristã, mas também* ***para dar uma resposta clara e inequívoca aos diferentes grupos dissidentes (do tipo Ecône!) dentro da Ortodoxia, que consideram o ecumenismo como "a maior heresia de todos os tempos".*** *Dr. Georges Tsetsis* »[3]

A convocação de um concílio Pan-Ortodoxo, cuja inspiração revolucionária (e portanto maçônica) não deixa dúvidas, ocorre após a morte do Patriarca de Moscou, Alexei II, que aconteceu sete meses após a eleição de Dmitri Medvedev como presidente da Federação da Rússia, e de maneira muito oportuna, enquanto, desde dois anos, o apóstata padre Ratzinger Bento XVI multiplicava em vão seus esforços para obter um avanço « ***ecumênico*** » com **Alexei II, que rejeitava de forma muito firme qualquer encontro oficial com o chefe**



ca de Moscou e de todas as Rússias (1990 - 2008).

O Patriarca Alexei II, que se opôs firmemente à ação do padre apóstata Ratzinger-Bento XVI e das lojas anglicano-Rosacruzes, morreu em 5 de dezembro de 2009.

O Patriarca Alexei II, ao apoiar totalmente a ação de Vladimir Putin, constituía um obstáculo ao plano de desestabilização da Rússia, conduzido pelos círculos globalistas anglo-americanos, sob a liderança dos Rockefeller, mas também e **principalmente da casa Rothschild de Londres**, **muito intimamente ligada aos interesses da família Windsor-Mountbatten-Battenberg que atualmente reina na Inglaterra.**

A título de exemplo, em 30 de janeiro de 2000, o Patriarca ortodoxo de Moscou, S. B. Alexei II, manifestou seu apoio incondicional à intervenção militar na Chechênia. Embora tivesse demonstrado certa reserva no início do conflito, o patriarca denunciou a responsabilidade dos " ***terroristas*** " nos atentados que causaram 293 mortes em Moscou, em 1999. Em seguida, ele solenemente outorgou as condecorações honorárias do patriarcado ao general Anatole Kvachnine, chefe do estado-maior das forças russas, e a seu adjunto, o general Valeri Manilov.

Já em 5 de maio de 2007, diante de rumores maliciosos que anunciavam sua morte, **Alexei II, segundo a agência RIA-Novosti, acusava seus inimigos de querer arruinar seu tratamento médico:**

> « ***Aparentemente, alguém queria arruinar meu descanso e meu tratamento médico*** ».[4]



Funeral de Alexei II no dia 9 de dezembro de 2008 em Moscou. Vladimir Putin beija a mitra do Patriarca.

O novo Patriarca, Cirilo I, foi entronizado no dia 1º de fevereiro de 2009 na catedral do Cristo Salvador *Christos Spasitiel* em Moscou.

Este novo eleito vai **permitir desbloquear o plano « *ecumênico* » globalista maçônico do padre apóstata Ratzinger-Bento XVI** e das lojas britânicas anglicano-Rosacruzes **que, desde Londres (Casa Rothschild) e Oxford/Cambridge, puxam as cordas da subversão religiosa.**

A ação maçônica de preparação do concílio Pan-Ortodoxo iniciada em 1961 não podia ser concretizada na época da cortina de ferro e da « Guerra Fria ». A morte súbita de Alexei II e a eleição do amigo de Ratzinger, Cirilo, permitiu relançar a máquina para obter resultados.



Quatro meses após a entronização de Cirilo I, o caminho para a reunião do concílio Pan-Ortodoxo está, portanto, aberto:

> « *De 6 a 13 de junho de 2009, representantes de 14 igrejas ortodoxas autocéfalas se reuniram no Centro Ortodoxo em Chambésy, Genebra. Após debates bastante animados, a conferência concluiu-se com um comunicado aprovado por unanimidade.* ***O caminho para o Concílio panortodoxo, há muito previsto, está agora aberto*** » [5]

E essa posição é confirmada pelo Patriarcado de Moscou em dezembro de 2009:

> « ***A Interfax publica um comentário interessante do p. Nicolas Balachov****, adjunto ao Presidente da DREE (Direção das Relações Exteriores da Igreja), membro da delegação da Igreja russa nesta Comissão; ele apresenta, a meu ver,* ***o ponto de vista oficial da Igreja russa sobre os avanços obtidos na última reunião da Comissão interortodoxa cf. comunicado***
>
> "*Consideramos que o resultado de seus trabalhos é extremamente positivo*", *diz o p. Nicolas, observando "****um notável rapprochement de posições que eram muito diferentes, até claramente opostas no início*** *... Isso possibilitou a adoção unânime* ***das propostas referentes à atribuição de autocefalia e autonomia****; elas agora serão submetidas à Conferência pré-conciliar e deverão ser discutidas e* ***confirmadas pelo Santo e Grande***

> ***Concílio da Igreja Ortodoxa***" *(1). »****[6]***



Parece que agora, graças ao apoio de Cirilo I nos últimos anos, tudo está em ordem para lançar o concílio Pan-Ortodoxo.

Além disso, os sites da organização não publicam datas para as próximas reuniões, o que poderia indicar que **o esforço está se concentrando agora no próprio concílio**.

---

[2] http://fr.wikipedia.org/wiki/Concile_panorthodoxe

[3] http://fokolar-bewegung.ch/index.php?id=137&L=1&tx_ttnews%5Btt_news%5D=490&tx_ttnews%5BbackPid%5D=235&cHash=4a4439f6d4

[4] http://www.speroforum.com/site/article.asp?id=9201

[5] http://fokolar-bewegung.ch/index.php?id=137&L=1&tx_ttnews%5Btt_news%5D=490&tx_ttnews%5BbackPid%5D=235&cHash=4a4439f6d4

[6] http://www.egliserusse.eu/blogdiscussion/Des-avancees-concretes-a-Chambesy_a600.html

2. Ratzinger-Bento XVI molda uma imagem de « tradicionalista » na Rússia, a fim de enganar o clero Ortodoxo (que, por sua vez, é válido)

Ratzinger-Bento XVI enviou um emissário a Moscou **para tentar, por meio da publicação de um livro particularmente enganador, fazer esquecer o saques do Vaticano II e seu caráter revolucionário, culminando em um complô anticristão de mais de 100 anos** e já anunciado pelos documentos da Alta Venda (*Crétineau*-Joly) e pelos escritos do satanista e apóstata cânon Rocca em « **Glorieux centenaire, 1889**, ***Mundo novo, Céu novo, Terra nova*** » no final do século XIX:

> *« Questionado se o Vaticano II foi uma revolução ou uma síntese da tradição e da novidade, Dom Agostino Marchetto, Secretário do Conselho Pontifício para a Pastoral dos Migrantes, respondeu, no dia 23 de novembro em Moscou, no Centro Cultural "Biblioteca do Espírito", por ocasião da edição na Rússia de seu livro "O Concílio Vaticano II: um contraponto à sua história", uma historiografia crítica do Concílio Vaticano II, publicado pela editora Biblioteca do Espírito. »*



O falso « *bispo* » '*Dom*' Agostino Marchetto,

sagrado no rito inválido de 1968 (*Pontificalis Romani*)

Cirilo é um homem que se entende com o padre apóstata Ratzinger-Bento XVI e não faz questão de esconder isso, como destacou ***Le Figaro*** em 21 de setembro de 2009:

> *« Não está certamente na "ordem do dia", como diz o Vaticano, mas a perspectiva de um encontro entre Cirilo I, novo patriarca de Moscou, e Bento XVI, nunca esteve tão aberta.*
>
> *Certamente, os comunicados que se seguiram à primeira visita a Roma, neste fim de semana, do arcebispo Hilarion de Volokolamsk, presidente das relações exteriores do Patriarcado de Moscou, foram cautelosos. Roma confirmou que o encontro de alto nível não estava programado.* ***O arcebispo Hilarion, por sua vez, insistiu nos problemas agudos na Ucrânia entre o Patriarcado de Moscou e os greco-católicos****.*
>
> *Essa cautela sobre os assuntos "técnicos" não deve, no entanto, ocultar o ineditismo do clima descontraído das relações entre Roma e Moscou. O "novo" papa já não assusta Moscou, ao contrário do papa polonês que causava preocupação. E o novo patriarca, eleito em janeiro passado, tem mais liberdade para aceitar* ***um encontro que confirmará sua estatura internacional****.*
>
> *O simples fato de que se admita publicamente que o encontro não acontecerá, nem em Roma nem em Moscou, mas em um "lugar neutro" é a prova de que seu princípio está adquirido.* »[7]

O arcebispo Hilarion sucedeu a Cirilo na liderança do Departamento de Relações Exteriores do Patriarcado de Moscou.

Para esclarecer o esquema de subversão do Patriarcado de Moscou, seria útil aprofundar as seguintes analogias:





Roncalli-João XXIII e o Patriarca Cirilo

Os iniciadores do maçônico Vaticano II e do futuro concílio Pan-Ortodoxo





Evêque Hilarion Alfeyev

O cardeal jesuíta Béa, aliado dos *B'naï B'rith* e o arcebispo Hilarion, formado em Londres

O ***Departamento de Relações Exteriores do Patriarcado*** de Moscou passa a ser visto como o ***Secretariado para a Unidade dos Cristãos*** da Igreja Católica, dentro da Ortodoxia, devido ao papel análogo de subversão maçônica que desempenha em prol de um « ***aggiornamento*** » da Ortodoxia.

Já, em 22 de maio de 2005, na « *Operação Rampolla[8]* », o CSI reportava o ativismo de Hilarion em favor da união dos ortodoxos com a igreja conciliar sobre certos assuntos:

> *« Em uma entrevista,* ***Hilarion Alfeyev****,* ***bispo de Viena e da Áustria e representante da Igreja Ortodoxa Russa junto às Instituições Europeias, deu em 24 de abril de 2005 uma entrevista ao Inside the Vatican recomendando a criação de uma Aliança Católica-Ortodoxa na Europa****.*
>
> *Essa aliança é justificada pelo bispo ortodoxo independentemente das questões religiosas, a fim de defender os valores morais da Cristandade Oriental e Ocidental diante do relativismo. Abaixo, citamos a totalidade da entrevista.*

> *Um tal apoio, vindo de um prelado em exercício junto a uma organização sob a influência de círculos globalistas, revela o discurso que está em andamento, ou seja, uma união que ocorre fora das questões doutrinárias e religiosas, no âmbito da moral natural, e ilumina a posição do padre* ***Ratzinger*** *na véspera do conclave que deveria elegê-lo, contra o relativismo.*
>
> «Para que essa luta seja mais abrangente, sugeri recentemente que fosse formada uma aliança católico-ortodoxa europeia. Essa aliança permitiria que católicos e ortodoxos europeus combatessem juntos contra a secularização, o liberalismo e o relativismo que prevalecem na Europa moderna, ajudaria a falar com uma só voz ao se dirigir à sociedade civil, e lhes proporcionaria um amplo espaço para discutir questões modernas e adotar posições comuns. Os ensinamentos sociais e éticos das Igrejas Católica e Ortodoxa são extremamente próximos e praticamente idênticos em muitos casos. Tive a oportunidade de comparar o "Compêndio da Doutrina Social da Igreja", publicado em 2004 pelo Conselho Pontifício para a Justiça e a Paz, com os "Fundamentos da Doutrina Social da Igreja Ortodoxa Russa", aprovados em 2000 pelo Conselho dos Bispos do Patriarcado de Moscou. Existem tantas semelhanças impressionantes e tão pequena diferença. Por que, então, não seríamos capazes de proclamar urbi et orbi nossa unidade em relação a esses pontos fundamentais? (…) **Unamos nossos esforços e formemos uma frente comum do Cristianismo tradicional para impedir que a Europa seja irremediavelmente devorada pelo secularismo, liberalismo e relativismo**.» **Hilarion Alfeyev** [9] »

Mas Alexei II não demonstrou – ele – o entusiasmo « ***ecumênico*** » tanto esperado.



Evêque Hilarion Alfeyev

Hilarion: muito provavelmente um agente a serviço dos globalistas anglo-americanos, ele foi formado na Inglaterra. Terá ele ligações com os frankistas[10] da casa Rothschild de Londres?

---

[7] http://blog.lefigaro.fr/religioblog/2009/09/la-rencontre-entre-kiril-ier-e.html

[8] **http://www.virgo-maria.org/articles/F-Rampolla/VM-2006-04-29-1-00-Operation_Rampolla_Complet.pdf**

http://www.the-savoisien.com/livres/Operation%20Rampolla%20-%20Secte%20de%20l%20OTO.pdf

[9] http://www.virgo-maria.org/articles/F-Rampolla//VM-Operation-Rampolla-P-2.htm

[10] Frankistas: discípulos de Jacob Frank e de Sabatai Tsvi, corrente marrana dentro do judaísmo, muito poderosa hoje em dia.

3. A 3ª cruzada do Rosário de Dom Fellay destinada a fazer acreditar que este concílio Pan-Ortodoxo seria « o milagre de Fátima »?

Na sua LAB n°74 de 12 de abril de 2009, Dom Fellay não hesitou em promover uma 3ª manipulação dos fiéis e clérigos da Fraternidade, sem temer, para esta ocasião, o sacrilégio de manipular as mensagens da Santíssima Virgem Maria entregues durante as aparições de Fátima, ao lançar uma miraculosamente « *cruzada do Rosário* » até 25 de março de 2010, a fim de prepará-los para aplaudir o novo avanço « *ecumênico* » maçônico entre os Ortodoxos do padre apóstata Ratzinger-Bento XVI – esse Falsificador[11] do « ***terceiro Segredo de Fátima*** », que supostamente revelou ao mundo em junho de 2000, juntamente com o « ***cardeal*** » Bertone e as autoridades maçônicas do Vaticano apóstata – **preparando-se para fazer passar esse suposto « *sucesso* » esperado desta « *terceira cruzada* » do Rosário da Fraternidade como o cumprimento tão almejado das « *promessas de Fátima* ».**

> « *Parece-nos que o momento chegou para lançar* ***uma ofensiva de grande envergadura, profundamente ancorada na mensagem de Nossa Senhora de Fátima****, da qual ela mesma prometeu um desfecho feliz, pois anuncia que, no final, seu Coração Imaculado triunfará. É esse triunfo que lhe pedimos, pelos meios que ela mesma requer,* ***a consagração da Rússia ao seu Coração Imaculado pelo Pastor Supremo e todos os bispos do mundo católico****, e a propagação da devoção ao seu Coração doloroso e imaculado.* ***É por isso que queremos oferecer a ela, com esse intuito, até 25 de março de 2010, um ramalhete de 12 milhões de terços*** *»[12]*

No prolongamento dessa manipulação patrocinada por Dom Fellay, e por ocasião do Ano Novo de 2010, o padre de Cacqueray divulgou votos particularmente manipuladores:

> *« Este ano de 2010 já se apresenta como um ano marcado por eventos importantes. Há, em segundo plano,* ***as conversações doutrinárias entre a Santa Sé e a Fraternidade São Pio X***. Elas constituem **um momento decisivo da luta da Fé contra as heresias que devastam a Santa Igreja desde o Concílio**. Devemos orar e oferecer nossos sacrifícios para que sejam ocasião do retorno das autoridades romanas à profissão integral da Fé Católica.
>
> *« Nossas orações também se dirigem* ***para obter da Santíssima Virgem Maria que convença o papa Bento XVI a consagrar a Rússia ao Seu Coração Doloroso e Imaculado****. Todos nós percebemos bem a magnitude sobrenatural, teológica e política que tal ato não deixaria de ter. Portanto, devemos, cheios de confiança na potência do Rosário, intensificar nossos esforços em nossa cruzada* ***até a próxima festa da Anunciação. O papa se encontrará, no próximo treze de maio, festa da Ascensão, em Fátima. Que esta data seja aquela da consagração da Rússia!*** *»*
>
> > *“2010 será ainda o ano de uma nova ostensão do Santo Sudário em Turim. Que possamos nos dirigir ou não a Turim para venerar a relíquia mais prestigiada da Santa Igreja,* ***peçamos ainda o reconhecimento oficial pela Igreja da autenticidade deste Sagrado Sudário*** *cuja potência apologética para contribuir na conversão dos homens pode ser tão decisiva no mundo de hoje. Como, para nós, católicos, não nos deixar impactados por esta releitura de toda a Paixão de Nosso Senhor que se encontra neste pano?*
>
> > *“Esperamos também que este ano seja aquele que verá uma verdadeira reabilitação da memória tão maltratada de Pio XII, enquanto será também demonstrado que* ***a fé do papa das reuniões de Assis e do beijo ao Corão não pode, de maneira alguma, ser qualificada como heroica [13]***

---

[11] **http://www.virgo-maria.org/articles/2007/VM-2007-08-04-C-00-Fatima_Bertone_Socci.pdf**

http://www.virgo-maria.org/articles/2007/VM-2007-08-12-A-00-Fatima-Manipulation_Schmidberger.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2007/VM-2007-08-13-A-00-Mgr-Fellay_piege_sur_Fatima.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2007/VM-2007-09-27-A-00-Mgr_Williamson_et_le_4em_secret.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2008/VM-2008-03-08-A-00-Fatima_Faux_graphologique.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2008/VM-2008-04-06-B-00-Malediction_Faussaire.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2008/VM-2008-06-07-B-00-Fatima_sacrilege.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2008/VM-2008-06-07-B-00-Fatima_sacrilege-Silence_FSSPX.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2009/VM-2009-01-14-A-00-Fatima_30_Jours.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2009/VM-2009-01-14-B-00-Pere_Gruner_deposition_Benoit_XVI.pdf

[12] http://www.laportelatine.org/communication/bienfait/74/francais/74.php

[13] http://www.laportelatine.org/district/france/bo/voeux2010/voeuxpour2010.php

4. O calendário da manipulação do ano de 2010 mostra uma sincronização e uma convergência entre Dom Fellay, Ratzinger-Bento XVI e os meios ecumênicos ortodoxos.

Data	FSSPX	Bento XVI	Ortodoxos
24 de setembro - 1 de outubro de 1961			Iª Conferência panortodoxa em Rodes
Junho de 2000		Publicação por Bertone e Ratzinger de um falso 3º segredo de Fátima	
27 de dezembro de 2001			Hilarion é eleito bispo pelo Santo Sínodo da Igreja ortodoxa russa e em 14 de janeiro de 2002...
Julho de 2002			Hilarion nomeado chefe da Representação da Igreja ortodoxa russa junto às Instituições europeias (Bruxelas)

Data	FSSPX	Bento XVI	Ortodoxos
19 de abril de 2005		O pseudo-cardeal e simples padre apóstata Ratzinger é eleito chefe da igreja conciliar sob o nome de Bento XVI	
Junho de 2005	Em uma entrevista em Bruxelas, Dom Fellay destaca que uma das ideias principais de Bento XVI é a unificação com os Ortodoxos, mas de uma maneira que não seria "nem uma absorção, nem uma fusão"[14]		
Julho de 2006	Durante o capítulo geral da FSSPX que o reelegeram, Dom Fellay lança uma cruzada do Rosário...		
7 de julho de 2007		Bento XVI publica o *Motu Proprio* que amplia a celebração do rito tradicional latino	
Julho de 2007	Dom Fellay imediatamente apresenta o Motu Proprio como a realização "miraculosa" do desejo da cruzada do Rosário		
Outubro de 2008	Em Lourdes, Dom Fellay lança uma 2ª cruzada do Rosário para pedir a retirada do decreto de excomunhão...		
5 de dezembro de 2008			Morte do Patriarca Alexis II
	O número de janeiro-fevereiro da revista da FSSPX na França, *Fideliter* , dedica um dossiê completo a: "Rússia: em direção à conversão?"		
21 de janeiro de 2009	A entrevista provocadora de Dom Williamson sobre as câmaras de gás é veiculada por todas as televisões do planeta	Bento XVI levanta o decreto de "excomunhão" dos 4 bispos da FSSPX	
Janeiro de 2009	Dom Fellay apresenta a decisão de Bento XVI como a realização da 2ª cruzada de outubro de 2008		
1º de fevereiro de 2009			Intronização do novo Patriarca russo, Cirilo I...
12 de abril de 2009	Anúncio da 3ª cruzada do Rosário por Dom Fellay para a "conversão da Rússia", na LAB nº 74		

Data	FSSPX	Bento XVI	Ortodoxos
20 de abril de 2009			Dom Hilarion (Alfeyev) foi elevado ao posto de arcebispo pelo patriarca Cirilo...
7-13 de junho de 2009			IV Conferência panortodoxa pré-conciliar em Chambésy[15]
9 de novembro de 2009		Bento XVI publica a Constituição apostólica *Anglicanorum coetibus* permitindo a criação de ordinariatos pessoais...	
26 de novembro de 2009	1ª reunião de "discussão doutrinária" no Vaticano		
9-17 de dezembro de 2009			A Comissão interortodoxa preparatória...
15 de janeiro de 2010	2ª reunião de "discussão doutrinária" no Vaticano		
17 de janeiro de 2010		Visita de Bento XVI à grande sinagoga de Roma	
15 de março de 2010	3ª reunião de "discussão doutrinária" no Vaticano		
25 de março de 2010	Fim do "*buquê*" da cruzada do Rosário de Dom Fellay para pedir a consagração da Rússia por Bento XVI		
10 de abril de 2001		Início da ostensão do Santo Sudário em Turim	
Abril de 2010		Visita de Bento XVI a Malta, local histórico da maçonaria, sob influência britânica	
2 de maio de 2010		Visita de Bento XVI a Turim para a ostensão do Santo Sudário[16]	
13 de maio de 2010		Bento XVI irá a Fátima...	
15 de maio de 2010	4ª reunião de "discussão doutrinária" no Vaticano		
23 de maio de 2010		Fim da ostensão do Santo Sudário em Turim	
Maio de 2010	Dom Fellay irá apresentar a ação de Bento XVI...	Convocação do concílio Pan-Ortodoxo...	

Data	FSSPX	Bento XVI	Ortodoxos
Maio de 2010	Assistiremos à "divulgação" por Bento XVI do suposto "complemento"...		
15 de julho de 2010	5ª reunião de "discussão doutrinária" no Vaticano		
15 de setembro de 2010	6ª reunião de "discussão doutrinária" no Vaticano		
16 a 19 de setembro de 2010	Bento XVI irá à Inglaterra...		
19 de setembro de 2010	O peregrinação da FSSPX...	Bento XVI estará na Escócia...	
Outubro de 2010		"Beatificação" de Pio XII e de João Paulo II (data não confirmada)	

No concílio Pan-Ortodoxo participarão, evidentemente, 'observadores' conciliários de Bento XVI, bem como anglicanos.

Este concílio Pan-Ortodoxo poderia servir de **plataforma para um novo "Vaticano III"** que, **enquanto revisa certos textos do Vaticano II** (para parecer dar razão à FSSPX e a Dom Guerardini) para eliminar os excessos muito abertamente progressistas, reuniria em um grande concílio "ecumênico", os "católicos" conciliários, os ortodoxos e os anglicanos?

Tratar-se-ia de um desenvolvimento lógico do plano de subversão de origem anglicana.

O **alinhamento de Dom Fellay e da FSSPX com Bento XVI tornaria-se, assim, uma preciosa validação** nas mãos do apóstata Ratzinger, para tentar atrair e enganar os ortodoxos mais relutantes em relação a ele.

Já o **site CSI havia anunciado, em maio de 2005**, em um documento que permanece uma referência, "***A Operação Rampolla***"[17], o projeto anglicano de Bento XVI que visa provocar uma reunião "***ecumênica***" **das supostas "ramificações" (ou "sarmentos") anglicana, romana e ortodoxa**, segundo uma '***Corporate reunion***' (cf. www.rore-sanctifica.org), **realizando triunfalmente assim o projeto inicial do pastor Pusey (em 1830) e as manobras cobertas concomitantes das lojas RC da High Church Anglicana britânica**.

Aliás, nessa perspectiva, as palavras solenes do padre apóstata Ratzinger, pronunciadas na própria noite de sua eleição no balcão da Basílica de São Pedro, declarando querer ser apenas um "*humilde servo na vinha do Senhor*", podem assim ser compreendidas como **uma mensagem codificada enviada aos iniciados, ecoando assim a mais recente e solene Parábola de Nosso Senhor Jesus Cristo, pronunciada no Templo de Jerusalém, pouco antes de abrir a Semana do Sacrifício de sua Paixão sangrenta e**

Redentora, aquela da prevaricação dos Grandes Sacerdotes consagrados, a terrível Parábola chamada "***dos Lavradores homicidas***".

Por meio da ação de Dom Fellay, a FSSPX está agora – sem o conhecimento dos clérigos incompetentes ou preguiçosos que ignoram essas questões **e se recusam (como os dominicanos de Avrillé) a trabalhar sobre a história do anglicanismo britânico e suas origens**, e, claro, sem o conhecimento dos fiéis e de suas famílias que eles contribuem ativamente a enganar – **intimamente ligada à realização deste projeto verdadeiramente satânico que prepara a vinda do Anticristo e sua rédeas mundiais**, enquanto as etapas desse plano que se realizam uma após a outra foram **claramente anunciadas internamente na FSSPX há quase cinco anos, trazendo de suas autoridades apenas desprezo, sarcasmos, injúrias e aviltamentos**, **já que persistem mais do que nunca em colaborar ativamente com este plano de mentiras e sacrilégios RC dos inimigos de Nosso Senhor, sob o disfarce de três "*cruzadas*" sacrilegas do Rosário supostamente "miraculosas" sucessivas para – enganando decisivamente os clérigos e os fiéis – alcançar de forma sincrônica o triunfo apocalíptico deste plano secular**, com, por um lado, a implicação do padre apóstata Ratzinger-Bento XVI na suposta "***realização dos pedidos de Fátima***", e, por outro, com a ação do Patriarcado de Moscou, para a convocação de um **concílio Panortodoxo e para o aproximamento das igrejas ortodoxas com o padre apóstata Ratzinger-Bento XVI e sua igreja "*ecumênica*", mundialista, maçônica anticristã destituída de clérigos válidos, através dos agentes Cirilo/Hilarion (formado na Inglaterra)**.

Este projeto avança, ano após ano, **de forma coordenada**, como um projeto religioso maçônico, e sua sincronização revela **o centro diretor oculto RC britânico que pilota essas operações atuando simultaneamente junto ao Superior da FSSPX, ao padre apóstata Ratzinger-Bento XVI e ao novo Patriarca Cirilo de Moscou, cercado pelo comitê preparatório do concílio Pan-Ortodoxo com sede na Suíça**.

A cabeça de todo esse projeto está evidentemente na Inglaterra, em Londres, e deve ser buscada nos mesmos círculos mundialistas anglo-americanos (**Casa Rothschild**, ***Round Table, Sociedade Fabiana***, cf. as numerosas mensagens de *VM* sobre o assunto) **que preparam a implementação do governo mundial, cuja concretização começou em 2009, segundo a própria confissão do agente do Bilderberg, Herman Van Rompuy, Presidente da União Europeia:**

> "*2009 é também o primeiro ano da governança mundial com a instauração do G20 em plena crise financeira. A conferência climática de Copenhague é outra etapa na gestão global do nosso planeta.*"**[18]***

Continuemos a boa luta.

A Redação de *Virgo-Maria*

© 2010 virgo-maria.org

[14] http://lacriseintegriste.typepad.fr/weblog/2005/06/conférence-de-mgr-fellay-à-bruxelles.html

[15] http://fr.wikipedia.org/wiki/Concile_panorthodoxe

[16] http://www.dici.org/?p=13199

[17] http://www.virgo-maria.org/articles/F-Rampolla/VM-2006-04-29-1-00-Operation_Rampolla_Complet.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2006/VM-2006-11-12-A-00-CSI_AngliCampos_v1-1.pdf

http://www.virgo-maria.org/Archives-CSI/2005/CSI-2005-07-05-AngliCampos.pdf

http://www.virgo-maria.org/Archives-CSI/2005/CSI-2005-07-05-AngliCampos-Radical%20Orthodoxy-bibliography-2004-06-1.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2006/VM-2006-11-20-A-00-FSSPX_et_Anglicans.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2006/VM-2006-11-27-A-00-Mgr_Fellay_dupe_Anglicans_Tighe.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2006/VM-2006-12-05-B-00-Operation_Anglo_Tridentine.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2006/VM-2006-12-20-A-00-Chadwick_Reforme_Anglo-Tridentine_3.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2007/VM-2007-01-03-C-00-Tighe_commente_Anglicans_de_Tradition_2.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2007/VM-2007-04-11-C-00-Rahner_Patriarcats_1.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2007/VM-2007-07-22-F-00-Les_observateurs_au_Concile.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2007/VM-2007-08-15-A-00-Principes_Union_Anglicane.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2007/VM-2007-11-03-B-00-Anglicans_Rose_Croix-FM.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2008/VM-2008-01-06-A-00-Cambridge_Vatican_II.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2008/VM-2008-06-25-B-00-TAC_Anglicans_Rome.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2008/VM-2008-07-21-A-00-Anglicans_unis_non_absorbes_n01.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2008/VM-2008-08-04-B-00-Anglicans_unis_non_absorbes_n02.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2008/VM-2008-08-06-A-00-Anglicans_Femmes-eveques_n03.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2008/VM-2008-08-08-B-00-Anglicans-Rome_Accord-secret.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2008/VM-2008-08-09-B-00-Rome-prend-les-trads-Anglicans_n05.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2008/VM-2008-08-09-C-00-Noachisme_a_Lambeth.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2008/VM-2008-08-10-Anglicans-unis_Levada_au-TAC-n06.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2008/VM-2008-08-12-A-00-Anglicans-unis_Williams_desavoue_n07.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2008/VM-2008-09-11-A-00-Ratzinger_et-piege_Anglican.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2008/VM-2008-10-07-A-00-Williams_Homos_Mariage.pdf

http://www.virgo-maria.org/Documents/rowan-gay.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2009/VM-2009-04-26-A-00-Signes_union_Rome_Anglicans.pdf

[18] http://dondevamos.canalblog.com/archives/2009/11/30/15988381.html

Anexos

Anexo A: Biografia do novo Patriarca de Moscou, chamado a se tornar o Roncalli-João XXIII

Cirilo I (russo: Кири́лл I *Kirill piervyi*), nascido **Vladimir Mikhaïlovitch Goundiaïev** (Влади́мир Миха́йлович Гундя́ев) em 20 de novembro de 1946 em Leningrado, foi eleito 16º patriarca da Igreja ortodoxa russa em 27 de janeiro de 2009. Ele foi intronizado *patriarca de Moscou e de todas as Rússias* em 1º de fevereiro de 2009.

Ele é ex-metrópole de Smolensk e de Kaliningrado, ex-presidente do Departamento de Relações Exteriores do Patriarcado de Moscou (1989-2009) e membro permanente do Santo Sínodo da Igreja ortodoxa russa.

Foi representante do Patriarcado de Moscou no Conselho Ecumênico das Igrejas, reitor do seminário e da academia de Leningrado, e encarregado da preparação de vários concílios russos. Ele é um dos principais autores dos "Fundamentos da Doutrina Social da Igreja Ortodoxa Russa **(ru)**".

Julgado como um dos "mais abertos ao mundo exterior" dentro da alta hierarquia da Igreja ortodoxa russa, após a morte de Alexis II, foi nomeado patriarca interino, encarregado de dirigir a Igreja ortodoxa da Rússia até a eleição do sucessor. Em 27 de janeiro, ele foi oficialmente eleito patriarca de Moscou e de todas as Rússias, assumindo assim a liderança da Igreja ortodoxa russa com 508 votos de um total de 700.[19]

---

[19] http://fr.wikipedia.org/wiki/Cyrille_Ier_de_Moscou

Anexo B: Vaticano II: revolução ou síntese da tradição e da novidade?

Apresentando a edição russa de um livro sobre o Conselho de Dom Marchetto

> MOSCOU, Quarta-feira, 23 de dezembro de 2009 (ZENIT.org) - O que aconteceu no Concílio Vaticano II, e, em particular, as interpretações confusas que surgiram após o Conselho, gerou um intenso debate com artigos, livros e discursos.
>
> Questionado sobre se o Vaticano II foi uma revolução ou uma síntese da tradição e da novidade, Dom Agostino Marchetto, Secretário do Conselho Pontifício para a Pastoral dos Migrantes, respondeu, em 23 de novembro em Moscou, no Centro Cultural "Biblioteca do Espírito", por ocasião da edição na Rússia de seu livro "O Concílio Vaticano II: um contraponto à sua história", uma historiografia crítica do Concílio Vaticano II, publicado pelas edições Biblioteca do Espírito.
>
> A ideia central do autor, defendida nos capítulos do livro, é transmitir uma visão do Concílio diferente daquela que é mais difundida, a qual afirma que se tratou de um evento "revolucionário" que romperia a continuidade da tradição da Igreja.
>
> O autor insere uma interpretação "correta" das fontes históricas do Vaticano II e mostra que o Concílio, que teve uma imensa importância para a Igreja Católica na segunda metade do século XX, não representa uma ruptura com a tradição, mas "liga a tradição, o novo e o antigo, e a abertura à inovação, preservando a continuidade da fé e a incorporando, como é justo fazê-lo, no contemporâneo."
>
> O livro de Marchetto (...) critica a história do Vaticano II, conforme apresentada pela chamada "escola de Bolonha", caracterizada por uma ideologização que, entre outras coisas - disse Marchetto - contribuiu para uma mudança da influência da Igreja Católica entre os cristãos de outras confissões.

"Os ortodoxos que leram os livros da 'escola de Bolonha' - explicou - ficaram desencorajados. Eles viram uma opinião negativa sobre a única Igreja Católica, apresentada a eles como modernista."

Dom Marchetto disse conhecer alguns ortodoxos que acreditam que o Papa Bento XVI pegou a Igreja "para colocar o trem nos trilhos da tradição", e que, na realidade, o Soberano Pontífice "dispõe de vários relatórios (?) mas sempre conduz (ainda) a locomotiva da Igreja na (mesma) direção."

Esse detalhe é de importância primordial: o autor do livro contém uma declaração do discurso de Bento XVI, datado de 22 de dezembro de 2005, quando o papa rejeita a ideia de que "no Concílio Vaticano II houve uma ruptura com tudo o que havia sido antes." Para Dom Marchetto e os partidários de sua tese, entre os quais há historiadores italianos e americanos, a palavra-chave para descrever a importância do Concílio Vaticano II é um termo que entrou em todas as línguas modernas, "atualização", e acrescentou: "É aqui que se reflete a originalidade, o sentido e o fim de cada concílio, unir o *Nova* (a novidade) e o *Vétéra* (o antigo), e a abertura a novas realidades ou, se preferir, a encarnação da novidade."

Durante a reunião, o arcebispo expressou a esperança de que seu livro contribua para trazer um olhar positivo sobre a história da Igreja Católica e o Concílio Vaticano II.

Ele também declarou que estava convencido de que a reflexão teológica sobre os documentos por pensadores ortodoxos pode contribuir para a preparação do Concílio pan-ortodoxo.

Uma das tarefas do Vaticano II era "olhar para o mundo com benevolência", disse Dom Marchetto, mas isso não significa "se conformar ao mundo," e por isso "os trabalhos do Concílio podem ser considerados como uma tentativa de salvar a dimensão profética, na atual situação da humanidade."

"Estou convencido - disse ele - de que o Concílio Vaticano II foi uma graça que nos ajuda a nos orientar em situações muito difíceis no mundo laico", observando "o desafio do laicismo de hoje, ao qual os cristãos de diferentes confissões são chamados a responder."

Respondendo a uma pergunta do historiador, professor Anatoli Krasikov, que estava presente no Concílio Vaticano II como jornalista, Dom Marchetto observou que este Concílio também pode ser entendido como "uma tentativa de retornar à Igreja primitiva", e para enfatizar a continuidade aparente com a Igreja do primeiro milênio.

> Sobre a relação com o Arcebispo ortodoxo (?), Marchetto expressou um ponto de vista muito próximo do Concílio local da Igreja ortodoxa russa de 1917-1918 e do grande Concílio Vaticano II, embora mais de meio século os separe.
>
> A esse respeito, ele destacou que "na realidade, seu espírito e alguns temas e ideias coincidem."
>
> O autor também indicou que considera muito importante a presença da Igreja ortodoxa russa no Vaticano II.
>
> (Posfácio do texto do Observador citando a Igreja ortodoxa russa no Vaticano II, o padre Vitaly Borovoj.)
>
> Dom Marchetto também falou sobre a apresentação, lembrando como seu pai Vitaly fez "críticas elogiosas ao Vaticano II, dizendo que a Igreja católica nos tinha passado a mensagem de estar unida." Judin Alexei, professor universitário da Rússia, especialista na história da Igreja Católica, declarou que, em vez do isolamento intelectual do período soviético, a Rússia contribuiu para o fortalecimento de uma percepção "mitológica" do Vaticano II como uma revolução, um combate, onde "os bons prevalecem sobre o mal."
>
> Durante uma conferência, a escritora ortodoxa Elena Čudinova declarou: "Pelo exemplo, vemos o Ocidente como Igreja começou a correr pelo mundo. Doravante, o Ocidente foi guiado pelo Concílio Vaticano II, que praticamente lhe privou de todo sentido de missão, dizendo que todas as religiões são igualmente verdadeiras."[20]

---

[20] http://www.leforumcatholique.org/message.php?num=523579

Anexo C – Eleição do novo Patriarca de Moscou em janeiro de 2009 no Le Figaro

> **Cyril I, o novo patriarca de Moscou [21]**
>
> De nosso enviado especial a Moscou, Jean-Marie Guénois
> 30/01/2009 | Atualização: 16:46
>
> *Ao escolher Cyril, metropolita de Smolensk e Kaliningrado, 62 anos, a Igreja ortodoxa russa optou por um novo patriarca aberto ao mundo. 711 pessoas participaram do concílio, representando os 64 países em que essa Igreja possui fiéis.*
>
> O estilo é municipal: mesa, cortina, enfim, a cabine de votação típica. O cenário, por outro lado, é grandioso. Nada menos que a imensa catedral nova do Cristo Redentor de Moscou, a poucos passos do Kremlin, reconstruída, idêntica, para o ano 2000, após ter sido demolida por Stálin... Eleições religiosas, portanto, por cédulas secretas e por maioria simples mais uma voz, os 711 delegados do "concílio local", dos quais 10% de mulheres, leigas ou monjas, convocados após a morte de Alexis II em dezembro passado, elegeram na terça-feira, com 508 votos contra 169 para o outro candidato, seu sucessor, o metropolita Cyril de Smolensk e Kaliningrado, 62 anos, agora 16º patriarca ortodoxo de Moscou e de todas as Russias.
>
> Cyril I, seu nome a partir de agora, era o favorito. No domingo, ele havia sido cogitado e eleito pela imensa maioria do colégio dos bispos, junto com outros dois concorrentes, Clemente, metropolita de Kaluga e Borovsk (59 anos), e Filarete, metropolita de Minsk e Slutsk (73 anos). Portanto, não teve muita dificuldade em se impor. Ainda mais porque este último desistiu logo no início da votação em favor do vencedor.
>
> Contudo, nada estava decidido, pois o homem dos bispos não era, a princípio, o eleito pela maioria dos delegados, padres e monges.

Os delegados leigos, cujo papel foi elogiado em uma mensagem do presidente Dmitri Medvedev lida na manhã de terça-feira durante a sessão solene de abertura, puderam fazer a diferença no que ficará como a primeira eleição de um patriarca ortodoxo russo desde o fim do comunismo.

Cyril, que estava sendo preparado para esta máxima função, era um dos mais próximos do falecido patriarca. Ele chega ao primeiro lugar, amadurecido por uma experiência internacional única para um dignitário ortodoxo russo e um enraizamento espiritual na mais alta tradição religiosa deste país.

Ele foi, de fato, um discípulo do metropolita Nicodemo, o principal artífice da lenta renascença da Igreja Russa a partir dos anos 1960. "A tradição eclesial era a base da fé e o critério da verdade" de Nicodemo, lembra seu herdeiro em um livro, recentemente publicado pela Cerf, O Evangelho e a Liberdade.

Outra influência decisiva foi o ensino de teologia recebido do arcipreste Livery Voronov, que passou dez anos nos campos stalinistas. Ele era "um homem disciplinado em seu pensamento e palavras." O aluno Cyril aprendeu a lição.

Aquele a quem algumas correntes da ortodoxia recriminavam sua grande abertura ao Ocidente não é, portanto, um liberal. Ele critica aliás esse “pensamento liberal laico”, cuja influência percebe-se expandir: “Vemos como algumas igrejas protestantes reconhecem uniões do mesmo sexo, ordenam para o ministério eclesial pessoas que vivem em casal homossexual e não condenam o aborto.” Ele é também muito cauteloso em relação às adaptações teológicas e ao abandono do eslavônico, língua litúrgica equivalente ao nosso latim, pouco acessível à maioria dos fiéis. Do ponto de vista político, as importantes funções que ocupou relativamente jovem levaram outros a imaginar que ele era próximo do regime. Esquecem-se, no entanto, que seu avô, sacerdote, terminou vagando por ser perseguido por defender sua fé cristã. Que seu pai, também sacerdote, homem de grande cultura – a biblioteca da família contava com 3.000 volumes, muitos dos quais proibidos – foi forçado a deixar Leningrado para um vilarejo rural devido ao mesmo combate.

Ele é, sobretudo, um daqueles que, à escola de Nicodemo, aprenderam a navegar para defender os interesses concretos e a sobrevivência da Igreja ortodoxa. Ele tem aliás esta frase: “As pessoas inteligentes sempre souberam distinguir nas palavras dos representantes oficiais de nossa Igreja o que era exigido pelas autoridades civis, e o que vinha de seus próprios corações e de sua fé. É indiscutível que elementos de propaganda estavam presentes no discurso dos oficiais ortodoxos russos quando iam ao exterior.”

No entanto, este mesmo Cyril, homem de mídia – ele apresenta um programa de televisão nacional semanal onde responde ao vivo às perguntas dos telespectadores e lançou o site da patriarcado de Moscou – explicava ainda

recentemente sobre a crise financeira mundial: “O que é atual não são as afirmações ideológicas de Marx, mas sua análise econômica. Para conseguir superar a crise mundial que se inicia, é necessário transformar seriamente o modelo socioeconômico atual para colocar mais ênfase na justiça da ação política e torná-la benéfica para toda a sociedade.”

Aquele que pressionou a Igreja ortodoxa a formular um corpo de doutrina social (publicada em francês pela Cerf-Istina em 2007) para enfrentar a era pós-comunista acrescentava que “a concepção clássica do socialismo é hoje tão ultrapassada quanto o fundamentalismo capitalista”. Sem esquecer, uma forte insistência no “princípio de não-ingerenência recíproca” entre a Igreja e o Estado, que lembrou na terça-feira à noite, antes de ser eleito.

Cyril é, portanto, um cristão convicto. Ele desejou ser sacerdote desde a infância. Seu lema “Anunciai dia após dia a salvação do nosso Deus” é o objetivo de sua vida. Mas sua inteligência e seu gosto por “não seguir a moda ideológica” frequentemente lhe atraíram suspeitas.

Assim, em 1984, suas posições contra a guerra soviética no Afeganistão – um sinal de uma independência manifesta – lhe custaram simplesmente a destituição, aos 38 anos, de sua primeira alta responsabilidade. Por dez anos, ele havia sido reitor do seminário e da academia de teologia de Leningrado, sua cidade natal, hoje São Petersburgo, onde se destacou por seu cuidado em traduzir teólogos católicos e onde atraiu um número crescente de estudantes.

Cinco anos depois, em plena perestroika, ele foi nomeado para o cargo chave de ministro das Relações Exteriores do patriarcado de Moscou, “presidente do departamento de relações exteriores”, função que desempenhou com maestria em todos os continentes.

Isso o levará a encontrar um certo Joseph Ratzinger, cinco vezes – três das quais desde que Bento XVI foi eleito papa em 2005! Esses dois amantes da música clássica – o alemão gosta de Mozart, o russo compõe ouvindo Bach – poderiam escrever uma partitura inédita.

---

[21] http://www.lefigaro.fr/international/2009/01/28/01003-20090128ARTFIG00039-cyrille-ier-le-nouveau-patriarche-de-moscou-.php

Anexo D – 2 de Junho de 2009 - Genebra: 4ª Conferência Panortodoxa Pré-Conciliar

A 4ª conferência panortodoxa pré-conciliar ocorreu de 6 a 13 de junho no Centro Patriarcal de Chambésy, perto de Genebra. Sob a presidência do metropolita de Pérgamo, João (Zizioulas) (patriarcado ecumênico) e composta por representantes de todas as Igrejas locais (exceto a Igreja da América e a do Japão, cujo status concedido em 1970 pelo patriarcado de Moscou ainda não foi reconhecido por todas as Igrejas ortodoxas), a conferência tinha como objetivo preparar os trabalhos da comissão interortodoxa preparatória, que se reunirá em dezembro próximo, também em Chambésy. A decisão de retomar o trabalho preparatório do concílio panortodoxo, cujo projeto havia sido iniciado no início dos anos 1960, mas que desde meados dos anos 1990 parecia estar estagnado, foi adotada por uma sinaxe plenária de todos os primazes das Igrejas ortodoxas autocéfalas (ou de seus representantes), reunida em outubro de 2008, no Phanar, sede do patriarcado ecumênico, em Istambul (Turquia), por ocasião do 2000º aniversário do nascimento de São Paulo. A conferência tinha como tarefa, por um lado, "*aprovar as propostas adotadas por unanimidade pela comissão interortodoxa preparatória (reunida em 1990 e 1993) sobre a questão da diáspora ortodoxa ao redor do mundo*" e, por outro lado, "*aprovar o projeto de regulamento das assembleias episcopais que reúnem, por região, os bispos ortodoxos, elaborado pelo congresso interortodoxo (reunido em 1995)*", conforme indicava um comunicado na véspera da reunião. "*A aprovação por parte da conferência desses documentos completa o processo preparatório sobre a questão da diáspora ortodoxa*" e "*fortalece a valorização das assembleias episcopais destinadas a coordenar o trabalho pastoral na diáspora ortodoxa em um espírito conciliar*", acrescentava o comunicado. A abertura dos trabalhos da conferência foi precedida por uma liturgia eucarística solene, celebrada no dia 7 de junho, dia de Pentecostes (de acordo com o calendário em vigor na Igreja ortodoxa), na igreja de São Paulo do Centro Ortodoxo de Chambésy, pelos representantes das diferentes Igrejas territoriais, sob a presidência do metropolita João de Pérgamo. As delegações das Igrejas ortodoxas territoriais eram compostas, respectivamente, pelo metropolita Emmanuel, pelo padre Bartholomée Samaras, pelo padre Georges Tsetsis e Vlassios Fidas (patriarcado ecumênico), o metropolita Serge do Cabo (patriarcado de Alexandria), o metropolita João e Albert Laham (patriarcado de Antióquia), o metropolita Hésychios de Capidolias e o padre Innocent (patriarcado de Jerusalém), os arcebispos Hilarion (Alfeyev) e Marc (Arendt) assim como o padre

Nicolas Balachov (patriarcado de Moscou), o metropolita Guérasime de Zugdidi e o padre Georges Zviadadzé (patriarcado da Geórgia), o bispo Irineu de Backa, o bispo Atanásio (Jevtic), os padres Gaio Gaic e Vukasin Milicevic (patriarcado servo), o metropolita Irineu de Olténia, o bispo Cipriano (Spiridon), o padre Viorel Ionita (patriarcado da Romênia), o metropolita Neófito de Ruse e Ivan Dmitrov (patriarcado da Bulgária), o metropolita Jorge de Paphos e o bispo Gregório (Igreja de Chipre), os metropolitas Crisóstomo de Peristéria e Inácio de Volos, bem como Jorge Martselos (Igreja da Grécia), o metropolita João de Korça e o bispo Elias (Igreja da Albânia), o bispo Jorge e o padre André Kouzma (Igreja da Polônia), o bispo Tikhon (Igreja das Terras Checas e da Eslováquia). O metropolita Jeremias da Suíça (patriarcado ecumênico), responsável pela secretaria para a preparação do concílio panortodoxo, também participou da reunião. O comunicado final publicado em 12 de junho indica que "*a conferência examinou os documentos elaborados pela comissão interortodoxa preparatória, durante suas duas reuniões em Chambésy*", em 1990 e 1993, assim como "*o documento elaborado pelo Congresso de Canonistas reunido em Chambésy*", em 1995. "*Estes documentos, precisados, corrigidos e complementados, foram aprovados por unanimidade*", continua o comunicado, que enfatiza ainda que "*a conferência expressou a vontade comum das Igrejas ortodoxas de resolver o problema da organização canônica da diáspora ortodoxa, de acordo com a eclesiologia, a tradição e a prática canônicas da Igreja ortodoxa*". Nesse sentido, a conferência decidiu criar novas assembleias episcopais em algumas regiões do mundo, onde tais órgãos ainda não existiam. A conferência ainda lembrou que "*os primeiros dos bispos na região sob a jurisdição do patriarcado ecumênico são presidentes das assembleias e, na sua ausência, os bispos seguintes conforme a ordem dos diptycos*". Todos os bispos das jurisdições ortodoxas canônicas nessas regiões serão membros dessas assembleias. "*As assembleias episcopais têm a missão de manifestar e promover a unidade da Igreja ortodoxa, de exercer em conjunto a diaconia pastoral dos fiéis da região e de prestar ao mundo seu testemunho comum. As decisões das assembleias episcopais são tomadas de acordo com o princípio de unanimidade das Igrejas representadas dentro dessas Assembleias*", especifica ainda o comunicado. Por fim, a conferência aprovou o projeto de regulamento das Assembleias Episcopais definindo os princípios fundamentais de organização e funcionamento das mesmas. O processo visando à convocação de um concílio panortodoxo foi iniciado no início dos anos 1960 e deu origem à reunião de quatro conferências panortodoxas (em Rodes, em 1961, 1963 e 1964, e em Chambésy, em 1968) que permitiram estabelecer a lista dos temas a ser incluídos na ordem do dia do concílio. Essa preparação continuou através do trabalho de uma comissão interortodoxa preparatória (Chambésy 1971, 1986, 1990 e 1993) e uma série de conferências panortodoxas pré-conciliares (Chambésy em 1976, 1982 e 1986). Esses encontros possibilitaram a adoção de uma série de documentos e recomendações sobre questões como a adaptação das prescrições relacionadas ao jejum, as regras canônicas do casamento e do divórcio, a data da Páscoa, as relações com outros cristãos, o ecumenismo. Permanecem abertas as questões relacionadas à eclesiologia: os "*diptycos*" (a ordem canônica tradicional dos patriarcados), a forma de reconhecer a autocefalia ou a autonomia de uma Igreja local, e por fim a organização canônica da "*diáspora*", ou seja, das novas comunidades eclesiais que surgiram, na sua maioria, desde o final do século 19 e especialmente ao longo do século 20, na América, na Austrália, no Extremo Oriente e na Europa Ocidental.[22]

---

[22] http://www.orthodoxpress.com/index.php?group=display&action=info&page=429

Anexo E - Programa das reuniões do concílio panortodoxo

> “ O SECRETARIADO PARA A PREPARAÇÃO DO SANTO E GRANDE CONCÍLIO DA IGREJA ORTODOXA[23]
>
> O Secretariado para a preparação do Santo e Grande Concílio da Igreja Ortodoxa está localizado no Centro. Sua tarefa é avançar nas diferentes etapas preparatórias do Concílio conforme as regras estabelecidas a nível panortodoxo e as iniciativas do Trono Ecumênico destinadas a coordenar esses esforços.
>
> O Centro de Chambésy acolhe, em regra quase geral, a Comissão interortodoxa preparatória e as Conferências panortodoxas pré-conciliares. Nele foram realizadas: A IV Conferência panortodoxa (1968), a Comissão interortodoxa preparatória (1971), a I Conferência panortodoxa pré-conciliar (1976), a II Conferência panortodoxa pré-conciliar (1982), a Comissão interortodoxa preparatória (1986), a III Conferência panortodoxa pré-conciliar (1986), e a Comissão interortodoxa preparatória (1990) e (1993).
>
> **SECRETARIADO PARA A PREPARAÇÃO**
> **DO SANTO E GRANDE CONCÍLIO**
> **DA IGREJA ORTODOXA**
>
> **Endereço:**
> **Centro ortodoxo do Patriarcado ecumênico**
> **Chemin de Chambésy 37**
> **CH – 1292 Chambésy/GE.**
> **Tel.: +41-22-758 98 60, Fax: 758 98 61**
> **Secretário: Metropolita Jeremias da Suíça**
>
> AS ETAPAS DA PREPARAÇÃO
> DO SANTO E GRANDE CONCÍLIO DA IGREJA ORTODOXA

por Dr. Gary Vachicouras

24 DE SETEMBRO – 1º DE OUTUBRO DE 1961

Iª CONFERÊNCIA PANORTODOXA (RODES)

A unanimidade para a convocação do Santo e Grande Concílio
Uma lista geral dos temas a serem incluídos na agenda do Concílio:
· Fé e dogma
· Culto divino
· Administração e disciplina eclesiástica
· Relações da Igreja ortodoxa entre si
· Relações da Igreja ortodoxa com o restante do mundo cristão
· A Ortodoxia no mundo
· Questões teológicas
· Problemas sociais
Uma solicitação para que sejam feitas as necessárias providências para acelerar o processo de convocação.

26-29 DE SETEMBRO DE 1963

IIª CONFERÊNCIA PANORTODOXA* (RODES)

1-15 DE NOVEMBRO DE 1964

IIIª CONFERÊNCIA PANORTODOXA* (RODES)

As duas Conferências (1963-1964) trabalharam em conjunto e conceberam o concílio como a expressão da profunda unidade do testemunho da Ortodoxia diante dos problemas contemporâneos e em relação à sua interação com o mundo cristão em geral.

8-15 DE JUNHO DE 1968
IVª CONFERÊNCIA PANORTODOXA (CHAMBÉSY)

Criação pelo Patriarcado Ecumênico, no Centro de Chambésy, do Secretariado para a preparação do Santo e Grande Concílio
Criação de uma Comissão interortodoxa preparatória
A colaboração de todas as Igrejas locais na preparação dos temas a serem discutidos.
O estabelecimento de Comissões interortodoxas para preparar diálogos teológicos bilaterais com anglicanos, velhos-católicos e antigas Igrejas orientais; a continuidade do diálogo de caridade com a Igreja Católica Romana e o fortalecimento dos contatos com os luteranos.
Os temas escolhidos da lista geral estabelecida em Rodes (1961):

· Fontes da revelação divina (Constantinopla)
· Participação dos leigos na vida da Igreja (Bulgária)
· Reajuste das prescrições eclesiásticas sobre o jejum (Sérvia)
· Impedimentos ao casamento (Rússia e Grécia)
· Questão do calendário e a celebração conjunta da Páscoa (Rússia e Grécia)
· Economia eclesiástica (Romênia)

16-28 DE JULHO DE 1971

COMISSÃO INTERORTODOXA PREPARATÓRIA

21-28 DE NOVEMBRO DE 1976

Iª CONFERÊNCIA PANORTODOXA PRÉ-CONCILIAR (CHAMBÉSY)

Uma revisão da lista de temas
Problemas práticos dos fiéis e dos clérigos:
· Reajuste das prescrições eclesiásticas relativas ao jejum
· Impedimentos ao casamento
· Questão do calendário
Relações das Igrejas ortodoxas com o conjunto do mundo cristão:
· Diálogos teológicos bilaterais
· Ortodoxia e Movimento ecumênico
O testemunho da Ortodoxia em nosso mundo:
· Ideais cristãos
Temas relativos às relações das Igrejas ortodoxas entre si e com o Patriarcado ecumênico:
· Diáspora
· Autocefalia
· Autonomia
· Diptycos

28 DE JUNHO – 3 DE JULHO DE 1977

UMA CONSULTA ESPECIAL PARA EXAMINAR A QUESTÃO DA CELEBRAÇÃO CONJUNTA DA PÁSCOA (DECISÃO DA Iª CONFERÊNCIA PANORTODOXA PRÉ-CONCILIAR)

1982

IIª CONFERÊNCIA PANORTODOXA PRÉ-CONCILIAR (CHAMBÉSY)

Retornou o tema da revisão sobre o jejum para a IIIª Conferência panortodoxa pré-conciliar para melhor prepará-lo

Aceitou por unanimidade um documento sobre os impedimentos ao casamento "ad referendum" ao Concílio
Redigiu a ordem do dia da próxima Conferência panortodoxa pré-conciliar

FEVEREIRO DE 1986

A COMISSÃO INTERORTODOXA PREPARATÓRIA

28 DE OUTUBRO – 6 DE NOVEMBRO DE 1986

IIIª CONFERÊNCIA PANORTODOXA PRÉ-CONCILIAR (CHAMBÉSY)

Documentos seguintes aceitos por unanimidade (com alteração dos títulos)
· Reajuste das prescrições eclesiásticas relativas ao jejum
· Relações das Igrejas ortodoxas com o conjunto do mundo cristão
· Ortodoxia e Movimento ecumênico
· Contribuição das Igrejas ortodoxas para a realização dos ideais cristãos de paz, liberdade, fraternidade e amor entre os povos, e para a eliminação das discriminações raciais
Regimento das Conferências panortodoxas pré-conciliares
A procedure e a ordem do dia da IVª Conferência panortodoxa pré-conciliar compreendendo os seguintes temas:
· A Diáspora ortodoxa
· A Autocefalia e a maneira como deve ser proclamada
· A Autonomia e a maneira como deve ser proclamada
· Os Diptycos
Decisão ad referendum ao futuro Santo e Grande Concílio sobre a questão da Páscoa

10-17 DE NOVEMBRO DE 1990

A COMISSÃO INTERORTODOXA PREPARATÓRIA (CHAMBÉSY).

· A Diáspora ortodoxa

7-13 DE NOVEMBRO DE 1993

A COMISSÃO INTERORTODOXA PREPARATÓRIA (CHAMBÉSY).

· A Diáspora ortodoxa
· A Autocefalia e a maneira como deve ser proclamada

9-14 DE ABRIL DE 1995

> UM CONGRESSO DE CANONISTAS A RESPEITO DOS CRITÉRIOS DE ORGANIZAÇÃO DA DIÁSPORA ORTODOXA (CHAMBÉSY)
>
> **6-12 DE JUNHO DE 2009**
>
> IVª CONFERÊNCIA PANORTODOXA PRÉ-CONCILIAR (CHAMBÉSY)
>
> **· A Diáspora ortodoxa**
>
> **DEZEMBRO DE 2009**
>
> A COMISSÃO INTERORTODOXA PREPARATÓRIA (CHAMBÉSY).
>
> **· A Autocefalia e a maneira como deve ser proclamada**
> **· A Autonomia e a maneira como deve ser proclamada**
> **· Os Diptycos**
>
> A Vª CONFERÊNCIA PANORTODOXA PRÉ-CONCILIAR
>
> O SANTO E GRANDE CONCÍLIO DA IGREJA ORTODOXA

---

[23] http://www.centreorthodoxe.org/index.php?lang=fr&smenu=smenu5&nav=secretariat3

Anexo F – Principais Mensagens VM Sobre a Subversão Anglicana

(cf. também http://www.rore-sanctifica.org)

Op RAMPOLLA – ANGLICAMPOS – O ECUMENISMO – Movimento LITÚRGICO

2006

http://www.virgo-maria.org/articles/2006/VM-2006-03-20-2-00-Ratzinger_abandonne_le_titre_de_patriarche_d_Occident.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2006/VM-2006-03-21-1-00-Abbe_Scott_Deus_Caritas_est.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2006/VM-2006-03-22-1-00-La_seduction_creation_d_un_patriarcat_tridentin.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2006/VM-2006-3-25-2-00-Reussir_avec_Montini_ou_Rampolla_a_echoue.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2006/VM-2006-04-10-1-00-Dom_Beauduin_Eglise_anglicane_unie_non_absorbee.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/F-Rampolla/VM-2006-04-29-1-00-Operation-Rampolla-P-1.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/F-Rampolla/VM-2006-04-29-1-00-Operation_Rampolla_P_Annexe.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/F-Rampolla/VM-2006-04-29-1-00-Operation-Rampolla-P-2.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/F-Rampolla/VM-2006-04-29-1-00-Operation_Rampolla_P_3.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/F-Rampolla/VM-2006-04-29-1-00-Operation_Rampolla_Complet.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2006/VM-2006-05-31-1-00-Le_mouvement_oecumenique_1949.pdf

http://www.virgo-maria.org/Archives-CSI/2005/CSI-2005-05-17-Levada_officier_Anglicanisation.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2006/VM-2006-09-25-Traduction_en_francais_de_Vindication.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2006/Vindication_traduction_en_francais_1898.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2006/VM-2006-10-09-C-00-Rampolla_article_de_SLB.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2006/VM-2006-10-23-D-00-La_destitution_de_l_abbe_Portal_2.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2006/VM-2006-10-24-A-00-Mgr_Ducaud-Bourget_sur_la_sapiniere.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2006/VM-2006-11-10-A-00-Role_de_Hyacinthe_Loyson.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2006/VM-2006-11-11-B-00-Le_scandale_d_Einsiedeln.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2006/VM-2006-11-12-A-00-CSI_AngliCampos_v1-1.pdf

http://www.virgo-maria.org/Archives-CSI/2005/CSI-2005-07-05-AngliCampos.pdf

http://www.virgo-maria.org/Archives-CSI/2005/CSI-2005-07-05-AngliCampos-Radical%20Orthodoxy-bibliography-2004-06-1.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2006/VM-2006-11-20-A-00-FSSPX_et_Anglicans.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2006/VM-2006-11-27-A-00-Mgr_Fellay_dupe_Anglicans_Tighe.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2006/VM-2006-12-05-B-00-Operation_Anglo_Tridentine.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2006/VM-2006-12-20-A-00-Chadwick_Reforme_Anglo-Tridentine_3.pdf

2007

http://www.virgo-maria.org/articles/2007/VM-2007-01-03-A-00-La_subversion_de_l_abbe_Portal.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2007/VM-2007-01-03-C-00-Tighe_commente_Anglicans_de_Tradition_2.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2007/VM-2007-01-03-D-00-Van_de_Pole_1_c.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2007/VM-2007-02-20-A-00-Catholiques_et_Henri_VIII_V1.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2007/VM-2007-02-22-B-00-Beth_la_sanglante_V1.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2007/VM-2007-04-11-C-00-Rahner_Patriarcats_1.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2007/VM-2007-05-17-B-00-Angleterre-XVIIIe.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2007/VM-2007-05-25-B-00-Van_de_Pole_2_a.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2007/Van_de_Pol-1967-Chapitre_2.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2007/VM-2007-07-22-E-00-Zielinski-infiltre_promu.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2007/VM-2007-07-22-F-00-Les_observateurs_au_Concile.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2007/VM-2007-07-22-G-00-Lumen_Gentium.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2007/VM-2007-08-11-A-00-Van_de_Pol_3_a.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2007/VM-2007-08-15-A-00-Principes_Union_Anglicane.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2007/VM-2007-08-29-B-00-Debat_FC_sur_Anglicanisme.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2007/VM-2007-10-04-B-00-Delors_devant_benedictins.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2007/VM-2007-11-03-B-00-Anglicans_Rose_Croix-FM.pdf

2008

http://www.virgo-maria.org/articles/2008/VM-2008-01-06-A-00-Cambridge_Vatican_II.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2008/VM-2008-04-16-A-00-Rosmini.pdf

http://www.virgo-maria.org/Documents/Antonio-Rosmini/Lettres_historico_critiques_au_sujet_du_.pdf

http://www.virgo-maria.org/Documents/Antonio-Rosmini/a606740200rosmuoft.pdf

http://www.virgo-maria.org/Documents/Antonio-Rosmini/Plaquette_Rosmini.pdf

http://www.virgo-maria.org/Documents/Antonio-Rosmini/Rosmini_Center-5_Wounds_and_Vatican_II.pdf

http://www.virgo-maria.org/Fichier_Video/rosmini_messa/071118rosmini_messa.flv

http://www.virgo-maria.org/articles/2008/VM-2008-05-26-B-00-Rosmini-5_plaies-de-l-Eglise.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2008/VM-2008-06-16-A-00-40_propositions_de_Rosmini.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2008/VM-2008-06-25-B-00-TAC_Anglicans_Rome.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2008/VM-2008-07-21-A-00-Anglicans_unis_non_absorbes_n01.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2008/VM-2008-08-04-B-00-Anglicans_unis_non_absorbes_n02.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2008/VM-2008-08-06-A-00-Anglicans_Femmes-eveques_n03.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2008/VM-2008-08-08-B-00-Anglicans-Rome_Accord-secret.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2008/VM-2008-08-09-B-00-Rome-prend-les-trads-Anglicans_n05.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2008/VM-2008-08-09-C-00-Noachisme_a_Lambeth.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2008/VM-2008-08-10-Anglicans-unis_Levada_au-TAC-n06.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2008/VM-2008-08-12-A-00-Anglicans-unis_Williams_desavoue_n07.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2008/VM-2008-08-13-A-00-RS_Ambrose_de_Lisle.pdf

http://www.rore-sanctifica.org/bibilotheque_rore_sanctifica/01-publications_de_rore_sanctifica/rore_sanctifica-communiques/communique_(2008-08-13)-Ambrose_de_Lisle-v1/Communique-2008-08-13_Ambrose_de_Lisle-v1.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2008/VM-2008-09-11-A-00-Ratzinger_et-piege_Anglican.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2008/VM-2008-10-07-A-00-Williams_Homos_Mariage.pdf

http://www.virgo-maria.org/Documents/rowan-gay.pdf

2009

http://www.virgo-maria.org/articles/2009/VM-2009-03-09-A-00-Engel_Chap5-Cambridge_Spies-v1.pdf

http://www.virgo-maria.org/Documents/Randy-Engel/2006_Engel_Le-Rite-de-Sodomie_Chap5_L-Homintern_et_les-espions-de-Cambridge.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2009/VM-2009-03-23-A-00-Annonce_Dossier_Mme_Engel.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2009/VM-2009-04-26-A-00-Signes_union_Rome_Anglicans.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2009/VM-2009-05-27-A-00-Abbe_Abrahamowicz.pdf